

ELEIÇÕES POSTALIS 2017 PARA O CONSELHO DELIBERATIVO, FISCAL E DIRETORIA DE BENEFÍCIOS

Votação de
27/07 a 07/08

Em defesa do Postalís controlado pelos trabalhadores

Vote CHAPA 67
Diretor de Benefícios
Wellington Oliveira
o Carteiro Magrão



Wellington de oliveira nascimento, candidato a diretor de benefícios, tem 23 anos de Correios casado, tem dois filhos, cursou direito na faculdade de diadema FAD-UNIESP, entre 2010 e 2014, sendo aprovado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB 372568) e bacharel em Direito, presidente do conselho fiscal ARCO/SPM, com experiência em assuntos jurídicos, administrativos fiscalizador e sindical. É militante da CSP-CONLUTAS.

Os governos têm tratado os Correios como moeda de troca, no balcão de negócio do Congresso Nacional. A direção do Postalís é parte desta negociação. Quase sempre que muda a direção da empresa, muda a direção do Postalís e obviamente, rola todo tipo de maracutaia, como vemos na imprensa. Nossa candidatura tem o compromisso de tomar medidas no sentido de reformular o estatuto do Postalís para que os trabalhadores elejam todos os membros da diretoria, do Conselho Deliberativo e Fiscal, com mandatos revogáveis. Nenhum dos políticos envolvidos nessa maracutaia nos representam! Fora Guilherme Campos, Kassab, Temer e todos os corruptos do congresso!

Que os salários de representação no Postalís sejam igual ao salário médio de um Carteiro!

Os salários dos diretores do Postalís são exorbitantes, chegam a ser 20 vezes o salário médio de um carteiro e os dirigentes não consultam os trabalhadores para nada, especialmente sobre os investimentos. Nossa candidatura quer mudar isso. Os salários de representação na diretoria, conselho deliberativo e fiscal devem receber um salário igual

ao Salário médio de um carteiro.

Essa medida evita que os cargos de representação no Postalís sejam cabides de emprego. Defendemos também que seja realizada uma consulta aos trabalhadores sobre os investimentos, como uma previsão orçamentária, com o valor autorizado pela base para cada modalidade de investimento.

Por que precisamos da suplementação salarial Postalís na aposentadoria!

Um caso concreto, um carteiro com 36 anos de trabalho que se aposentou em abril de 2017: A referência do companheiro era NM 35 e o salário R\$ 4.483,00. Este companheiro se aposentou com R\$ 2.500,00. Ou seja, ao se aposentar, perdeu R\$ 2.383,00. Precisamos que o Postalís suplemente nossa aposentadorias com um benefício definido, sem qualquer tipo de vinculação. Assim, a geração

presente garante com sua contribuição, com suplementação da aposentadoria da geração anterior. Se fala-se muito que essa modalidade de benefícios é inviável financeiramente. Nós dizemos: com um tipo de gestão corrupta, que só serve ao patrão enriquecer as nossas custas, qualquer modalidade de benefício é inviável. O Postalís deve ser controlado pelos trabalhadores e não por políticos e corruptos!

Conselho Fiscal Chapa 83



**Samuel Matos
Titular**

Samuel Matos é Agente de correios (carteiro), trabalha no CDD Criciúma (SC) tem graduação em licenciatura em matemática pela UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense). É membro da direção do SINTECT/SC desde 2014, e da comissão de implementação da entrega matutina pela FENTECT.



**Valmir da Silva
Suplente**

Valmir da Silva é Agente de Correios (carteiro), lotado no CDD Cruzeiro, em Campina Grande (PB). Trabalha na ECT à 16 anos. É Diretor do SINTECT/PB desde 2013. Formado em Filosofia pela UEPB (Universidade Estadual da Paraíba). Participou de vários cursos de formação política e sindical na entidade SINTECT/PB.

Chapa 83 Conselho Fiscal

Lutaremos por um POSTALIS democrático transparente e que garanta o complemento da aposentadoria e os benefícios aos seus participantes!

Se eleitos, lutaremos por um POSTALIS democrático, transparente e que garanta o complemento da aposentadoria e os benefícios aos seus participantes. Vamos elaborar proposta de redução das taxas de juros de empréstimo até 0%. Criar um benefício que atenda às necessidades dos participantes que estão de auxílio doença, acidente de trabalho e limitação física e psicológica. Exigir que a ECT seja responsável pela restituição dos recursos desviados pelos ex-dirigentes indicados pela patrocinadora. Lutar pelo fim da contribuição extra e da taxa administrativa do plano.

Lutar para que a ECT volte a garantir os benefícios definidos, como o auxílio natalidade, funeral e nupcial. Lutar para incluir os representantes dos movimentos que representam os participantes com objetivo de ajudar na fiscalização e transparência do plano. Defender eleições com novas regras para todos os cargos do plano e o fim das indicações políticas pelo o governo e direção da ECT. O Postalís deve ser dirigido pelos trabalhadores da ECT. Chega de ataques do patrão e de seus governos! Fora Campos, Kassab, Temer e toda essa corja!